

Evento reúne participantes de todo o Brasil no Paraná e aquece o turismo de Curitiba e região

29/10/2025

Notícias

Trata-se do 10º Encontro Nacional de Bombeiros Militares, que ocupa espaço do Museu Oscar Niemeyer. A programação, que conta com apoio do Viaje Paraná, trouxe centenas de turistas de diversas partes do Brasil ao Estado, movimentando, hotéis, comércio e serviços do setor.

Centenas de pessoas, de todos os cantos do Brasil, participam do 10º Encontro Nacional de Bombeiros Militares e movimentam os mais variados serviços e roteiros turísticos de Curitiba. A programação, que teve início na terça-feira (28) e segue até esta quinta-feira (30), conta com apoio do Viaje Paraná – órgão de promoção turística do Governo do Estado.

O evento reúne militares de todo o país, com palestras, solenidades e atividades. Ao todo, cerca de 350 participantes – incluindo 143 representantes de outros estados – participam da programação que acontece no Museu Oscar Niemeyer, um dos cartões-postais do turismo paranaense.

No espaço, o Viaje Paraná conta com um estande de divulgação de atrativos e potenciais turísticos. Além de dicas e orientações aos turistas que participam do encontro, materiais promocionais estratégicos estão sendo distribuídos, como, o guia que compila destinos, pontos turísticos e os 30 melhores restaurantes paranaenses eleitos no Prêmio Bom Gourmet.

“Eventos são essenciais para dinamizar toda a cadeia do turismo, além de impulsionarem comércio e entretenimento. O Paraná tem forte presença no segmento MICE, recebendo programações que o colocam no radar nacional e internacional. Investir em eventos de qualidade é investir no desenvolvimento econômico e na promoção do Estado como destino competitivo e acolhedor”, explicou Patrícia Gusso, diretora-presidente interina do Viaje Paraná.

O segmento MICE, ou Turismo de Negócios e Eventos, se refere a viagens com interesse profissional, associativo, institucional, de caráter comercial,

promocional, técnico, científico e social. Em geral, são os roteiros motivados a trabalho, participação em eventos, congressos, shows e outras programações similares.

O FENÔMENO BLEISURE - O secretário estadual do Turismo, Leonaldo Paranhos, também explica a importância do fenômeno “Bleisure”, uma tendência de viagem em que a estadia vai além da participação no evento. “Quando profissionais estendem viagens de trabalho para aproveitar atrações locais isso amplia o impacto econômico desses deslocamentos, gerando pernoites adicionais, visitas a pontos turísticos e maior consumo nos destinos”, comentou.

É o caso de Gabriela Stucchi, de Uberaba, em Minas Gerais. Ela visitou a Capital pela primeira vez por conta do Encontro Nacional das Bombeiras Militares, mas fez questão de chegar alguns dias antes para conhecer a cidade e outros atrativos próximos.

“Passei o final de semana passeando, fiz o roteiro de trem que vai até Morretes, conheci o Caminho do Vinho na Região Metropolitana e andei na Linha Turismo. Estou encantada com Curitiba, sobretudo com a acessibilidade para conhecer e visitar pontos turísticos. O que mais me encantou foi o pôr do sol no Parque Tanguá”, disse.

QUILÔMETROS QUE VALEM A PENA - Katiuce Santiago viajou mais de 3,5 mil quilômetros de Rio Branco, no Acre, até a Capital. “Eu gostei de tantas coisas. O Jardim Botânico, Shopping Mueller e Museu Oscar Niemeyer são ótimos, o clima é agradável e as pessoas são simpáticas. Não deu tempo, mas queria conhecer alguns restaurantes e os parques bonitos”, contou.

“É a primeira vez que tenho a oportunidade de conhecer esse Estado lindo. Peguei a Linha Turismo e fiquei impressionada com a organização e limpeza de Curitiba, faz jus a fama de ‘cidade modelo’. Não deu tempo, mas ainda quero conhecer a Ópera de Arame e o passeio de trem da Serra Verde Express”, disse Piedade Jeane Bispo, do estado de Sergipe.

“Deu para conhecer os principais pontos da cidade e, nesse pouco tempo aqui, dá para perceber como Curitiba é estruturada. Eu só não consegui fazer o passeio de trem pela Serra do Mar até o Litoral, mas vou me programar para uma próxima vez”, disse Elisangela Pinho, de Manaus, capital amazonense.